

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁÇER DO SAL

APROVADA POR
MAIORIA, COM 1 VOTO
CONTRA DO PS.

1 SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2023

2 ATA Nº 02

Sessão de 29/06/2023
À Mesa,



3
4 Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e três, nesta cidade de Alcácer do Sal,
5 no Auditório Municipal, reuniu a Assembleia Municipal.

6
7 Foi efetuada a chamada pelo Primeiro-Secretário da Mesa, tendo-se verificado que, compareceram
8 nesta sessão, os seguintes Deputados: Vítor Manuel Palmela Fidalgo, Presidente da Assembleia
9 Municipal, Eduardo António Martins Costa, Manuel Fernando Silva da Rocha, Ana Catarina Santos
10 Horta (em regime de substituição), Inês Sofia Costa Freitas, João Miguel Martins Gomes de
11 Almeida, Mário Filipe Rebelo Alexandre, Primeiro-secretário da Mesa, Mafalda Sofia da Conceição
12 Panóias, Filipe Acácio Loureiro Antunes, Duarte Manuel Roberto Dimas, Luzia Maria Carvalho
13 Maurício, Isabel Maria Tavares Alferes Candeias, Jacinto José Guerreiro Vinagre, Guadalupe das
14 Dolores Geraldo (em regime substituição), Hortênsio José Vicente Sousa, Ana Paula Vinagre Júlio,
15 Miguel Luís Mendes Saraiva Lima, Liliana Patrícia Santos Jacinto, Segunda-Secretária da Mesa,
16 Ana Helena Carvalho da Silva, Ricardo Jorge Carqueijeiro Magalhães Campos, António João
17 Bragança Birra, Arlindo José Paulino de Passos, Presidente da União das Freguesias de Alcácer
18 do Sal, Hélder Manuel Telo Montinho, Presidente da Junta de Freguesia do Torrão, Maria José
19 Coelho Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Comporta e Manuel António Atraca
20 Farrombão, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho.

21
22 Compareceram também, Vítor Manuel Chaves de Caro Proença, Presidente da Câmara Municipal,
23 e os Vereadores Ana Luísa Alferes Pinto Soares, Manuel Vítor Nunes de Jesus, Vice-Presidente,
24 Vera Lúcia da Silva Letras, Clarisse Maria Gaudino Veredas Campos, Gabriel Afonso Leal Geraldo
25 e Mara Eloisa Pimentas Marques.

26
27 Verificou-se a ausência das seguintes Deputadas, Laura Maria Chané Santos e Sofia Isabel Rebelo
28 Carvalho, tendo as mesmas apresentado justificações, que ficam arquivadas em pasta anexa à ata.

29
30 Pelas vinte horas e trinta e seis minutos, o Presidente da Assembleia Municipal, deu início aos
31 trabalhos, tendo de acordo com o artigo 25.º do Regimento, iniciado os mesmos, com o período
32 antes da ordem do dia:

34 Pelo Primeiro-Secretário da Mesa, foi efetuada a leitura do expediente, que aqui se dá como
35 reproduzido e transcrito, ficando o mesmo arquivado em pasta anexa à ata, dela fazendo parte
36 integrante.

37

38 De seguida procedeu-se à análise e votação da ata:

39 - **Sessão ordinária realizada em 24 de fevereiro de 2023.**

40 Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia colocou a ata a votação.

41 **Deliberação: Aprovada por maioria, com 1 voto contra do PS.**

42

43 O Presidente da Assembleia informou que foram entregues à Mesa três Moções e duas
44 Saudações, a **Moção “Comemorar Abril, Saudação aos Trabalhadores e ao 1º de Maio”**, a **Moção**
45 **“Residência de Estudante de Alcácer do Sal – Um edifício que deve passar para a posse do**
46 **Município para servir a população”**, a **Moção “Desassoreamento do Rio Sado. Para quando?”**
47 apresentadas pela Bancada da CDU, a **Saudação “14 anos da Universidade Sénior em Alcácer do**
48 **Sal”** e a **Saudação “A todos os trabalhadores, por ocasião do 1º de maio e pela construção de um**
49 **futuro de trabalho digno para todos”**, apresentadas pela Bancada do PS.

50

51 A **Moção “Comemorar Abril, Saudação aos Trabalhadores e ao 1º de Maio”**, apresentada pela
52 Bancada da CDU, foi lida pela Deputada Inês Freitas, que aqui se dá como reproduzida e
53 transcrita, ficando anexo à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

54 Intervenções:

55 O Deputado Eduardo Costa sugeriu que, no quarto parágrafo, deveria estar referido quem foram os
56 outros democratas.

57 Os Deputados da CDU não aceitaram a proposta.

58 O Presidente da Assembleia colocou a Moção a votação sem alterações.

59 **A Moção “Comemorar Abril, Saudação aos Trabalhadores e ao 1º de Maio”**, foi aprovada por
60 maioria com 13 votos a favor da CDU, 11 votos contra do PS e 1 voto a favor da Coligação
61 **“Todos Juntos Para Que Alcácer Ganhe”**.

62

63 A **Moção “Residência de Estudante de Alcácer do Sal – Um edifício que deve passar para a posse**
64 **do Município para servir a população”**, apresentada pela Bancada da CDU, foi lida pelo Deputado
65 Ricardo Campos, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando anexo à presente ata, da
66 mesma fazendo parte integrante.

67 Intervenções:

68 O Deputado João Almeida sugeriu que, fossem retiradas as referências de que o edifício será para
69 servir como futuro Pólo da Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Évora, porque essa
70 ideia poderá não passar por essa intenção.

71 Os Deputados da CDU não aceitaram a alteração.

72 O Presidente da Assembleia colocou a Moção a votação sem alterações.

73 **A Moção “Residência de Estudante de Alcácer do Sal – Um edifício que deve passar para a posse**
74 **do Município para servir a população”, foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor da**
75 **CDU, 11 votos contra do PS e 1 voto a favor da Coligação “Todos Juntos Para Que**
76 **Alcácer Ganhe”.**

77

78 **A Moção “Desassoreamento do Rio Sado. Para quando?”**, apresentada pela Bancada da CDU, foi
79 lida pelo Deputado Manuel Rocha, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando anexo à
80 presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

81 Intervenções:

82 O Deputado Eduardo Costa disse que, todos querem as melhores condições para Alcácer do Sal e
83 sugeriu que fosse retirada a expressão “É necessário que o PS de Alcácer do Sal, não coloque a
84 “cabeça na areia”.

85 Os Deputados da CDU não aceitaram a alteração.

86 O Presidente da Assembleia colocou a Moção a votação sem alterações.

87 **A Moção “Desassoreamento do Rio Sado. Para quando?”**, foi aprovada por maioria, com 13
88 **votos a favor da CDU, 11 votos contra do PS e 1 voto a favor da Coligação “Todos Juntos**
89 **Para Que Alcácer Ganhe”.**

90

91 **A Saudação “14 anos da Universidade Sénior em Alcácer do Sal”**, apresentada pela Bancada do
92 PS, foi lida pela Deputada Isabel Alferes, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando
93 anexo à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

94 Intervenções:

95 O Deputado Miguel Saraiva Lima, propôs que fosse acrescentado o nome da Dr.^a Raquel Gomes,
96 que foi muito importante no lançamento da Universidade Sénior de Alcácer do Sal.

97 O Deputado Eduardo Costa aceitou a sugestão do Deputado Miguel Saraiva Lima.

98 O Presidente da Assembleia colocou a Saudação a votação.

99 **A Saudação “14 anos da Universidade Sénior em Alcácer do Sal”, foi recusada por maioria, com**
100 **13 votos contra da CDU, 11 votos a favor do PS e 1 voto a favor da Coligação “Todos**
101 **Juntos Para Que Alcácer Ganhe”.**

102
103 **A Saudação “A todos os trabalhadores, por ocasião do 1º de maio e pela construção de um futuro**
104 **de trabalho digno para todos”,** apresentada pela Bancada do PS, foi lida pelo Deputado Eduardo
105 Costa, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando anexo à presente ata, da mesma
106 fazendo parte integrante.

107 Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia colocou a Saudação a votação.

108 **A Saudação “A todos os trabalhadores, por ocasião do 1º de maio e pela construção de um futuro**
109 **de trabalho digno para todos”, foi recusada por maioria, com 13 votos contra da CDU, 11**
110 **votos a favor do PS e 1 voto a favor da Coligação “Todos Juntos Para Que Alcácer**
111 **Ganhe”.**

112

113 **Interpelação ao Executivo:**

114 O Deputado Hélder Montinho questionou o porquê de ter sido reduzida para 15 mil euros a verba
115 atribuída pela Câmara Municipal para a Feira Anual do Torrão, que no ano passado foi de 20 mil e
116 em outros anos foi de 25 mil euros, que é uma feira de grande dimensão no concelho.

117 Sobre a falta de pressão de água em Rio de Moinhos, questionou quando será feita uma
118 intervenção para resolver essa situação.

119 Referiu que, a CDU exige ao Governo que arranje as estradas nacionais, mas as estradas
120 municipais não são intervencionadas, nomeadamente a estrada que liga São Romão ao Batão, que
121 há vários anos vêm solicitando intervenções.

122

123 O Deputado Eduardo Costa referiu que, por iniciativa de um executivo da CDU, há cerca de 20
124 anos e depois seguido por todos os executivos, a Câmara Municipal tem apoiado os trabalhadores
125 com dificuldades de mobilidade com a cedência de transporte. Questionou a razão para ter sido
126 suspenso o transporte da funcionária Maria de Lurdes Maria.

127

128 O Deputado Duarte Dimas referiu que, se tem vindo a agravar o caos no trânsito e o
129 estacionamento abusivo na cidade, nomeadamente no Largo da Ribeira Velha e no Largo do
130 Convento dos Frades. Questionou se será possível rever a sinalética ou solicitar à autoridade um
131 controle mais intenso.

132

133 A Deputada Ana Horta disse que o espaço do mercado de feiras e exposições da Comporta, tem
134 sido utilizado para caravanas e campistas e, a água da casa de banho está a ser utilizada sem
135 moderação e com muito desperdício. Referiu que teve conhecimento de que as caravanas vão
136 mudar de sítio, questionou para onde vão as caravanas e se o PDM já foi alterado.

137 Questionou o porquê de ter sido alterada a data do aniversário da festa da Comporta, que é uma
138 festa com tradição.

139

140 O Deputado António Birra questionou para quando a requalificação da Praça Bernardim Ribeiro,
141 incluindo uma nova fonte.

142 Questionou quando serão concretizados os compromissos eleitorais da reabilitação das zonas
143 verdes e do parque infantil do Bairro Miguel Torga, que está cheio de pastos no largo, foi um
144 estaleiro de matérias de construção civil e está a servir de estacionamento de carroças e de
145 automóveis.

146 Referiu que, as ruas do Torrão merecem mais atenção, porque tapar buracos de tempos a tempos
147 é insuficiente e continua a haver muitos buracos e grandes.

148

149 O Deputado Hortênsio Sousa solicitou informações sobre o protocolo assinado com a Santa Casa
150 da Misericórdia de Alcácer do Sal para a reabilitação da Praça de Touros João Branco Núncio.

151 Questionou em que ponto está a cedência do terreno em Santa Susana para a futura extensão de
152 saúde local.

153

154 A Deputada Luzia Carvalho questionou que objetivos visa o memorando de entendimento que foi
155 recentemente assinado com a Universidade de Évora, que ações de colaboração estão previstas e
156 que outras entidades estão no memorando.

157

158 O Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Presidente da Câmara e aos Vereadores do
159 executivo permanente para responderem às questões colocadas.

160 O Presidente da Câmara em relação à questão colocada pelo Deputado Eduardo Costa sobre o
161 transporte de funcionários, disse que não corresponde à verdade que a Câmara Municipal cede
162 transporte a funcionários. Informou que, estão identificados nos recursos humanos dez homens e
163 dezassete mulheres, portadores de deficiência e pelo menos metade tem um grau de deficiência
164 superior à trabalhadora que foi citada, que tinha uma situação de privilégio perante os seus
165 colegas.

166 Relativamente à questão do Deputado Duarte Dimas, sobre o trânsito e o estacionamento, o
167 Presidente referiu que, com o projeto RUAS foram diminuídos os lugares de estacionamento no
168 espaço público e com o estreitamento da Avenida João Soares Branco para um sentido agravou
169 muito a situação, que não foi mais grave porque em 2014, mandaram retirar os contentores que
170 estavam enterrados em frente ao Restaurante “Brasão”. Informou que, tem um projeto de
171 estacionamento na Margem Sul, para criar mais lugares de estacionamento na cidade. Referiu que,
172 o trânsito também deve ser regulado pela força policial, que tem estado sempre disponível a
173 trabalhar com o Município.

174 Sobre a questão da Deputada Ana Horta relativa ao largo na Comporta, o Presidente disse que
175 está a ser desenvolvido um projeto de requalificação da praça. Informou que, em conjunto com a
176 Junta de Freguesia estão a estudar dois espaços para colocar as caravanas. Relativamente à
177 questão do aniversário da freguesia, o Presidente referiu que essa questão deverá ser colocada à
178 Junta de Freguesia da Comporta.

179 Sobre a questão relativa à Praça Bernardim Ribeiro colocada pelo Deputado António Birra, o
180 Presidente informou que estão a preparar um plano de intervenção de requalificação do espaço da
181 Praça Bernardim Ribeiro, que irá iniciar este ano. O Presidente relativamente ao Bairro Miguel
182 Torga, disse que a reabilitação entrou na fase final de projetos e vai ser lançada a empreitada. Em
183 relação às carroças no largo, o Presidente informou que a Câmara tomou uma deliberação, que
184 não foi por unanimidade, da desocupação de uma casa municipal.

185 O Presidente sobre a questão colocada pelo Deputado Hortênsio Sousa, relativa ao Protocolo com
186 a Santa Casa da Misericórdia de Alcácer do Sal, informou que fizeram um contrato de comodato
187 com a duração de 40 anos e o Município vai avançar com um projeto, para posteriormente lançar a
188 empreitada, que vai ser candidatada ao Portugal 2030, da requalificação total da Praça de Touros,
189 para um multiusos fechado, para corridas de toiros e para espetáculos culturais.

190 Quanto à questão da Deputada Luzia Carvalho, o Presidente disse que assinaram um protocolo
191 tripartido com a Universidade de Évora e com a Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, cujo
192 objetivo é o ensino da enfermagem e aumentar a oferta formativa.

193
194 A Vereadora Ana Soares em relação às questões colocadas pelo Deputado Hélder Montinho,
195 relativamente à verba para a Feira do Torrão, referiu que este ano houve um cuidado para que
196 fossem equilibrados e equiparados os apoios que são dados a todas as Juntas de Freguesia.
197 Acrescentou que, a Junta de Freguesia do Torrão e União de Freguesia de Alcácer do Sal acabam
198 por ter uma discriminação positiva em relação às outras duas, uma porque é sede de concelho e

199 outra porque este executivo valoriza a freguesia, realizando iniciativas como o Torrão Doce e o
200 Insónias.

201 Em relação à questão sobre a falta de pressão de água em Rio de Moinhos, a Vereadora Ana
202 Soares disse que a intervenção tem de ser executada pela Águas Públicas do Alentejo e que o
203 Município tem insistido para efetuarem tudo o que é necessário. Acrescentou que, o caudal por
204 vezes é deficiente, mas mantem-se dentro dos parâmetros normais para o consumo público.

205 Sobre a estrada municipal de São Romão, a Vereadora Ana Soares informou que já fizeram
206 algumas intervenções nas zonas mais problemáticas e estão planeadas mais intervenções, quando
207 houver possibilidade.

208 A Vereadora Ana Soares, em relação à questão da Deputada Ana Horta relativa à festa da
209 Comporta, referiu que essa pergunta deverá ser colocada ao executivo da junta de freguesia, que
210 são os organizadores.

211 Em relação à questão sobre a Praça Bernardim Ribeiro, colocada pelo Deputado António Birra, a
212 Vereadora Ana Soares referiu que estão na fase de execução do projeto e lançamento da
213 empreitada para a requalificação do lago, para que a obra seja feita este ano se houver empresas
214 que concorram.

215 Em relação ao que foi dito pelo Deputado António Birra de que tapar buracos era insuficiente, a
216 Vereadora Ana Soares referiu que a equipa local do Torrão é a única do Município que tem
217 funcionários multidisciplinares, que executam diversos trabalhos e considerou que se está a
218 minimizar o trabalho realizado diariamente por aquela equipa. A Vereadora Ana Soares enalteceu e
219 valorizou o trabalho da equipa local do Torrão que dá uma resposta muito positiva.

220 A Vereadora Ana Soares, relativamente à questão sobre o terreno para a extensão de saúde em
221 Santa Susana do Deputado Hortênsio Sousa, disse fizeram o protocolo e foi adjudicado pela
222 ULSLA (Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano) o projeto da execução da obra e que o
223 Município para além de ceder o terreno, vai executar os arranjos exteriores.

224
225 A Deputada Ana Horta referiu que o problema da taxação e do desperdício da água se mantém há
226 muitos anos. Considerou que, se o executivo municipal não tem conhecimento da antecipação do
227 aniversário da Freguesia da Comporta é porque não está em uníssimo com o executivo da
228 freguesia.

229
230 O Deputado Eduardo Costa disse que, fez referência ao nome da funcionária porque é um caso
231 concreto e não vai referir outros nomes, mas há funcionários que continuam com esse apoio, que foi
232 retirado a essa funcionária, apesar de o transporte manter o itinerário e a hora.

233 O Deputado Eduardo Costa questionou de quem é a responsabilidade da manutenção do edifício
234 da Praça de Touros, que não está nas melhores condições, até se iniciarem as obras e a
235 responsabilidade em caso de acidentes, com as corridas de toiros ou outros espetáculos.

236

237 O Deputado António Birra pediu a palavra para fazer a defesa da honra, referindo que não
238 minimizou ninguém e que respeita toda a gente que trabalha. Acrescentou que, tapar buracos é
239 efetivamente o que é feito.

240 Sobre a Praça Bernardim Ribeiro, o Deputado António Birra referiu que se limitou a copiar o
241 compromisso da CDU, que foi de iniciar a requalificação da Praça Bernardim incluindo uma nova
242 fonte.

243

244 O Deputado Manuel Rocha, na sequência de uma reunião ocorrida com as associações do
245 concelho, saudou a manutenção dos apoios do Município às diversas associações. Saudou
246 também os inúmeros eventos desportivos e culturais ocorridos no concelho.

247 Questionou se existe algum avanço na questão da beneficiação do Centro de Saúde de Alcácer do
248 Sal e na questão do Tribunal.

249

250 O Deputado Miguel Saraiva Lima disse que a ideia do polo de enfermagem com ligação à
251 Universidade de Évora é interessante, mas considerou que se deve avançar com muito cuidado,
252 porque há algumas questões e alguns riscos que devem ser avaliados, nomeadamente a
253 necessidade de ter uma unidade de apoio próxima, saber de onde vêm os professores e onde
254 ficarão alojados os alunos.

255

256 O Presidente da Câmara sobre a questão colocada pela Deputada Ana Horta sobre o aniversário
257 da Freguesia da Comporta, disse que não tem conhecimento e que esse esclarecimento deve ser
258 solicitado à junta de freguesia.

259 Relativamente à questão sobre o transporte dos funcionários, colocada pelo Deputado Eduardo
260 Costa, o Presidente referiu que há vinte e sete funcionários que são portadores de deficiência e
261 não se deve ter uma situação de exceção. Acrescentou que, que não consegue dizer se o circuito é
262 o mesmo, mas essa é uma questão lateral ao que está em apreço.

263 O Presidente em relação à questão sobre a Praça de Touros colocada pelo Deputado Eduardo
264 Costa, disse que o contrato de comodato é claro de que a responsabilidade é da Câmara
265 Municipal. Acrescentou que, este ano, é a Santa Casa que escolhe o empresário para as corridas
266 da PIMEL e da Feira de Outubro.

267 Sobre a questão da Praça Bernardim Ribeiro do Deputado António Birra, o Presidente disse que
268 estão a meio do mandato e a Vereadora Ana Soares já informou que vai ser feita uma intervenção.
269 Relativamente à questão do Deputado Manuel Rocha, sobre o Tribunal, o Presidente disse que
270 teve duas reuniões com a anterior Ministra da Justiça, mas nada se concretizou. Informou que, no
271 início do mês de junho vai ocorrer um encontro nacional de magistrados em Alcácer do Sal, onde
272 vai sensibilizar para a situação do Tribunal, que está subaproveitado e que funciona como um
273 balcão de proximidade.

274 Quanto à questão sobre o Centro de Saúde, o Presidente referiu que estão à espera que a ULSLA
275 avance com as obras, que acha que já estão adjudicadas.

276 O Presidente relativamente à questão sobre a escola de enfermagem colocada pelo Deputado
277 Miguel Saraiva Lima, o Presidente disse que devem lutar por mais valias para Alcácer do Sal e não
278 deve haver o predomínio dos problemas relativamente às ideias. Informou que, a ideia da escola de
279 enfermagem partiu da ULSLA e a região do Litoral Alentejano é a única na NUT3 que não tem
280 ensino superior e o Ministro da Saúde considerou que era uma grande ideia. Acrescentou que, já
281 tem um protocolo tripartido e estão a lutar pelo edifício.

282

283 **Intervenções do Público:**

284 No período de intervenção do público inscreveu-se a Sr.^a Celina Pereira.

285 A Sr.^a Celina Pereira disse que, a Comissão de Utentes dos Serviços Públicos fez uma ação em
286 Santa Susana e enviou um documento ao Ministério das Infraestruturas e à Estradas de Portugal, a
287 solicitar respostas. Questionou se foi recebida alguma resposta dessas entidades relativamente à
288 estrada 253 e ao IC1.

289 O Presidente da Câmara informou que não receberam informação, nem compromisso de
290 intervenção nas estradas mencionadas.

291

292

Ordem do dia

293

294 **Feita a introdução à proposta referente à alteração aos artigos 71º e 73º do Regimento da**
295 **Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, por parte do Presidente da Assembleia, foi posta à**
296 **discussão para análise e votação.**

297 Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação.

298 **A proposta foi aprovada por unanimidade.**

299 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
300 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

301

302 **A proposta referente ao pedido de suspeição de membro do júri de procedimento concursal para**
303 **provimento do cargo de direção intermédia, por parte do Presidente da Assembleia, foi posta à**
304 **discussão para análise e votação.**

305 Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação.

306 **A proposta foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor da CDU, 11 votos contra do PS**
307 **e 1 abstenção da Coligação “Todos Juntos Para Que Alcácer Ganhe”.**

308 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
309 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

310

311 **Feita a introdução à proposta referente à Prestação de Contas de 2022, por parte do Presidente**
312 **da Câmara, foi posta à discussão para análise e votação.**

313 Intervenções:

314 Por solicitação do Presidente da Câmara, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Dr. °
315 Carlos Grenha, Revisor Oficial de Contas, que prestou algumas informações sobre a prestação de
316 contas do Município.

317 O Presidente da Assembleia agradeceu a presença e os esclarecimentos prestados pelo Dr. °
318 Carlos Grenha.

319 O Deputado Eduardo Costa, referiu que não está em causa nada sobre o ponto de vista técnico,
320 pois trata-se de um documento muito completo e com muita informação, por outro lado pode-se
321 sempre circular pelos números e estatísticas, referiu ainda que tecnicamente é um documento
322 muito bem feito e não está em causa a revisão de contas. O que é preocupante é a saúde
323 financeira do presente e futuro do Município, tudo isto porque quando olhamos para um orçamento
324 de 37 milhões de euros e na realidade são 23 milhões de euros, concretamente é o dinheiro que foi
325 movimentado, tendo em conta a sua própria execução que é de 57%, o saldo de gerência que
326 transitou é de 14 milhões, sendo essa a diferença, mantendo-se assim igual ao que aconteceu em
327 2022. O Deputado disse que se for analisado o saldo, o mesmo vai caindo de um ano para outro e
328 as despesas correntes são constantes, sendo que essas não podem parar, significando assim e na
329 prática existe um deficit de 4 milhões de euros, por outro lado tem a ver com as receitas próprias
330 que desceram enquanto os gastos sobem, sendo que a maior taxa de execução se encontra nos
331 pacíficos financeiros e quando se passa à fase de amortização piora um pouco.

332 O Deputado Eduardo Costa, questionou sobre que investimentos foram feitos, se foi dada
333 cobertura às grandes obras anunciadas, retirando as atividades culturais e quais são as obras de
334 capital para o futuro.

335 A Deputada Inês Freitas, referiu que este documento certifica a boa saúde financeira do Município,

336 fazendo face aos desafios do futuro.

337 O Presidente da Câmara, disse que ao ouvir que estas contas são uma hipoteca para o futuro,
338 pensa ser uma afirmação não fundamentada, podendo ser uma confusão para se poder atacar e
339 criticar, não se podendo dizer que do ponto de vista de gestão financeira sejam contas para
340 hipotecar o futuro do Município de Alcácer do Sal. O Presidente disse também no que respeita ao
341 capital em dívida é de 2.3 milhões de euros e informa de que em julho vai ser feita uma
342 amortização antecipada, pois existe saldo que não é virtual é um saldo concreto, existindo uma
343 folga financeira.

344 O Deputado Jacinto Vinagre referiu que os números apresentados neste relatório pelo executivo,
345 mostram que existe uma ótima gestão.

346 O Deputado João Almeida, referiu que os técnicos estão de parabéns pela elaboração deste
347 relatório e questiona qual seria o saldo de gerência se não houvesse a venda do terreno em Brejos
348 da Carregueira e faz uma outra questão, quais os são os investimentos feitos em 2022, tendo em
349 conta as promessas feitas em 2021 para a execução de grandes investimentos.

350 O Presidente da Câmara referiu que o saldo da conta de gerência faz parte do ativo do Município e
351 um ativo que é alienado é um ativo que naturalmente contribui significativamente para alavancar
352 obras, disse ainda que se está a avaliar um ano intermédio da gestão com um ciclo descendente
353 dos financiamentos comunitários.

354 O Deputado Eduardo Costa, disse que a gestão feita pelo Município não pode ser contestada por
355 nenhum técnico, nenhum deputado, pois as contas estão certas, não sendo isso que está em
356 causa, verificando-se que tudo está pago, havendo no seu entender, uma contenção de verbas em
357 protocolos das instituições, sendo que para as contas baterem certo houve gastos que subiram
358 enquanto a aquisição de bens de capital desceram, sendo essa a preocupação em termos de
359 futuro, quando é aumentado as despesas correntes e diminuindo as despesas de capital.

360 O Deputado João Almeida refere o que está a ser debatido são opções políticas, na medida em
361 que sendo o Sr. Presidente o eleito toma as suas opções políticas, e o que se está aqui a fazer é a
362 contestar algumas dessas opções, dizendo ainda e a servir de exemplo, o projeto para a ZIL, na
363 sua opinião é importantíssimo poderia atrair investimento para Alcácer teve uma execução de zero
364 por cento. Disse também que na Ação Social, tinha um valor previsto em PPI de 2.000€ e a
365 execução de 239,00€, no que respeita à transferência de competências a rubrica tinha 2.600€ e a
366 execução foi de zero por cento.

367 **A proposta foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor da CDU, 11 votos contra do PS**
368 **e 1 abstenção da Coligação “Todos Juntos Para Que Alcácer Ganhe”.**

369 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
370 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

371 O Deputado Manuel Rocha leu uma Declaração de Voto da Bancada da CDU, que aqui se dá como
372 reproduzida e transcrita, ficará anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

373

374 **Feita a introdução à proposta referente à nomeação no âmbito do procedimento de contratação**
375 **da prestação do serviço de auditoria externa às contas do Município de Alcácer do Sal, por parte**
376 **do Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e votação.**

377 Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação.

378 **A proposta foi aprovada por unanimidade.**

379 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
380 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

381

382 **Feita a introdução à proposta referente ao Relatório do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão**
383 **incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas do Município de Alcácer do Sal, por parte do**
384 **Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e conhecimento.**

385 Intervenções:

386 O Deputado Eduardo Costa constata que é um relatório de riscos de gestão, não relatando esses
387 mesmos riscos por ser deficitário na informação, nomeadamente a introdução, enquadramento e a
388 própria monitorização, usando uma retórica positivista de como se deve proceder, disse ainda que
389 nos riscos identificados, fala em três setores como exemplo, nunca os identificando, no que
390 respeita aos resultados a informação encontra-se retida com uma tabela de dois gráficos, falando
391 de seguida em algumas dificuldades de implementação. Conclui então o deputado que se está a
392 fazer tudo de uma forma transparente e adequada, sendo que o problema está na parte dos
393 trabalhadores que não tem cultura de responsabilidade. O Deputado pergunta se nada é referido
394 ou imputado às chefias, ficando com muitas dúvidas, uma vez que o relatório é demasiado sucinto.
395 Questiona também aquando da implementação das respetivas recomendações.

396 O Presidente da Câmara respondeu ao Deputado Eduardo Costa, dizendo que este relatório é para
397 conhecimento da Assembleia Municipal, dizendo que o documento foi feito por um grupo de
398 trabalho, técnicas do Município, pessoas idóneas, disse ainda o Presidente que o grupo irá ter
399 conhecimento do que aqui foi dito e que com certeza vão acolher e serem sensíveis ao mesmo.

400 **Foi tomado conhecimento da informação.**

401 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
402 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

403

404 **Feita a introdução à proposta referente às despesas de representação do pessoal dirigente, por**
405 **parte do Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e votação.**

406 Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação.

407 **A proposta foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor da CDU, 1 voto contra e 10**
408 **abstenções do PS e 1 voto a favor da Coligação “Todos Juntos Para Que Alcácer Ganhe”.**

409 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
410 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

411

412 **Feita a introdução à proposta referente à desafetação do domínio público para o domínio**
413 **privado municipal – parcela de terreno sita na Rua Alves Redol – Alcácer do Sal, por parte do**
414 **Vereador Manuel Vítor, foi posta à discussão para análise e votação.**

415 Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação.

416 **A proposta foi aprovada por unanimidade.**

417 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
418 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

419

420 **Feita a introdução à proposta referente à revogação de deliberação tomada sobre a Tabela de**
421 **Custas em Processos de Contraordenação, por parte do Presidente da Câmara, foi posta à**
422 **discussão para análise e votação.**

423 Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação.

424 **A proposta foi aprovada por unanimidade.**

425 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
426 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

427

428

429 **A proposta referente ao Regulamento e Tabela de Custas em Processos de Contraordenação da**
430 **competência do Município de Alcácer do Sal, foi posta à discussão para análise e votação.**

431 Não havendo intervenções, o Presidente colocou a proposta a votação.

432 **A proposta foi aprovada por unanimidade.**

433 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
434 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

435

436 **Feita a introdução à proposta referente ao procedimento de aprovação do Regulamento Interno**
437 **do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS, por parte da Vereadora Vera**
438 **Letras, foi posta à discussão para análise e votação.**

439 Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação.

440 O 1.º Secretário pediu escusa e não participou na votação da proposta.

441 **A proposta foi aprovada por unanimidade.**

442 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
443 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

444

445 **A informação referente ao relatório de atividades, foi posta à discussão para análise e**
446 **conhecimento.**

447 **Foi tomado conhecimento da informação.**

448 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
449 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

450

451 **A Minuta da Ata, foi lida e aprovada por unanimidade produzindo efeitos imediatos.**

452

453 À presente sessão corresponde a gravação n.º 02/2023 arquivada nos serviços da Assembleia
454 Municipal.

455

456 Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão pelas vinte
457 e duas horas e cinquenta e cinco minutos, do dia vinte e oito de abril do ano dois mil e vinte e três.

458 Nós, Nuno Manuel Carvalho e Maria Manuela Martins Caixas Carradinha, assistentes técnicos,
459 redigimos a presente ata, que assinamos com o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal.

O Presidente da Assembleia Municipal,



Os Assistentes Técnicos



APROVADA POR MAIORIA
POR 11 VOTOS CONTRA
05 PS.

Moção

Comemorar Abril, Saudação aos Trabalhadores e ao 1º de Maio

Sessão de 28/04/2023
À Mesa.

O 25 de Abril proporcionou a Portugal a liberdade que até então não existia. A liberdade de pensamento e de expressão, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por saúde, educação e justiça para todos. Com avanços e recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre em confronto com as ideias e as práticas do passado e quase sempre em rutura total com elas.

Num movimento evidentemente revolucionário onde se uniram forças dos Capitães de Abril (grupo de militares em que predominava a patente de capitão) e praças de gente, pessoas que ali e então se sentiram verdadeiramente cidadãos, com o poder efetivo de mudar o rumo do seu País, através de um processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português.

Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta antifascista, pela liberdade e a democracia. Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória coletiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para o amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita têm contrariado.

Abril foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude, do povo.

Abril foi e é um processo libertador desde logo ao dismantelar e substituir os centros de poder em que a força e a acção do passado fascista assentavam.

Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local hoje ameaçado, pelo subfinanciamento, pela sua descaracterização por via da transferência de encargos, pela ingerência tutelar, pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros.

Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com o nível regional a par dos municípios e freguesias que está por cumprir.

Comemorar Abril é devolver ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade, participação e representatividade que elas materializam.

O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam.

W



A Assembleia Municipal de Alcácer do Sal saúda os trabalhadores, os seus sindicatos de classe e sua luta, por melhores salários, mais direitos e condições de trabalho. Saúda, ainda, todos os trabalhadores de Alcácer do sal, do setor privado e público, que têm feito ouvir a sua voz, participando em diversas ações nos últimos meses.

Os trabalhadores de várias empresas e setores, continuam a lutar pelo aumento dos seus salários, contra o aumento do custo de vida e pelos seus direitos. Uma luta com resultados positivos para os trabalhadores que importa prosseguir.

Que o 1º de Maio seja sempre uma resistência e luta dos trabalhadores e das suas organizações representativas, mas também da sua confiança e determinação que é a luta organizada que faz a roda da história avançar e com isto melhorar os seus salários e direitos, as suas condições de trabalho e de vida!

A Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, delibera:

1. Saudar o 49.º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;
2. Reafirmar o espírito de serviço público que, há 48 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local;
3. Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta;
4. Exigir a criação das regiões administrativas sem mais delongas e processos dilatatórios;
5. Dar concretização ao processo de reposição das freguesias liquidadas.
6. Exortar a que os órgãos representativos da autarquia promovam um programa de iniciativas dirigida às comemorações dos 50 anos da Revolução de Abril, envolvendo a participação das forças vivas do concelho, que contribua para afirmar os valores de Abril e as suas conquistas e transmitir às novas gerações o que ela representou de ato de emancipação, democracia e liberdade.
7. Que o 1º de Maio continue a afirmar-se como uma resistência e luta dos trabalhadores e das suas organizações representativas.

A ser aprovada, esta Moção deve ser remetida à Câmara Municipal, Juntas e Assembleias de Freguesia do concelho de Alcácer do Sal, à Assembleia da República e aos órgãos de comunicação social.

Alcácer do Sal, 28 de abril de 2023,

Os eleitos da CDU.

APROVADA POR MAIORIA
COM 11 VOTOS CONTRA
O PS.Sessão de 28/4/2023
A Mesa,**Moção****- Residência de Estudantes de Alcácer do Sal -****UM EDIFÍCIO QUE DEVE PASSAR PARA A POSSE DO
MUNICÍPIO PARA SERVIR A POPULAÇÃO**

Os eleitos da CDU desta assembleia municipal solidarizam-se com a Câmara Municipal de Alcácer do Sal (CMAS) na solicitação ao Ministério da Educação (ME), por diversas vezes, da transmissão a título gratuito do referido edifício, atendendo ao interesse que o imóvel, implantado em terreno municipal, tem para a população. O seu estado devoluto e sem utilização, bem como a necessidade de profunda intervenção de reabilitação que terá custos elevados para este Município, e que até ao momento o governo não tem respondido às propostas que se têm efetuado para a transmissão não onerosa do imóvel.

Nós eleitos sabendo o estado devoluto em que se encontra o edifício da Residência de Estudantes exigimos uma profunda intervenção de reabilitação de modo a que seja colocado ao serviço da comunidade com funções diversas. Esta degradação e consequente inutilização do imóvel tem provocado grande tristeza e desalento na população de Alcácer do Sal, pois todos estamos cientes da capacidade que o mesmo pode ter ao ser reabilitado, servindo de resposta a algumas carências, eventualmente para servir como futuro Pólo da Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Évora.

Tendo em conta que em 22 de novembro de 1978, foi celebrada entre o Município de Alcácer do Sal (MAS), e o Instituto de Ação Social Escolar (IASE), escritura com vista a determinar os termos para a construção da Residência de Estudantes de Alcácer do Sal, sita no Bairro do Morgadinho, 7580-013 Alcácer do Sal, em terreno propriedade do Município de Alcácer do Sal;

Tendo igualmente em conta que, foi constituído o direito de superfície sobre o terreno onde se implanta o edifício, a favor do IASE, e ficou da responsabilidade do MAS lançar e acompanhar a empreitada de construção do edifício que ficou na posse do Estado;

Sabendo nós deputados eleitos que é intenção do Município, após a transmissão, lançar o projeto de execução para adaptação do imóvel para futuro pólo da Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Évora de modo a servir o Litoral Alentejano, achamos que devemos submeter a esta assembleia, a análise e votação desta moção a fim de exercer pressão para que esta situação seja desbloqueada o mais breve possível, conforme pedido pela CMAS em suas comunicações com o ministério.

A ser aprovada, esta Moção deve ser remetida à Câmara Municipal, Juntas e Assembleias de Freguesia do concelho de Alcácer do Sal, ministérios das Finanças, da Educação e da Saúde, Assembleia da República, aos órgãos de comunicação social.

Alcácer do Sal, 28 de abril de 2023

Os Eleitos da CDU

APROVADA POR MAIORIA
COM 11 VOTOS CONTRA
DO PS.

CDU

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



28.04.2023
A Mesa,

MOÇÃO

Desassoreamento do Rio Sado. Para quando?

A narrativa do desassoreamento do Rio Sado para permitir uma melhor navegabilidade, independentemente da condição de maré, mas também, para melhorar o meio ambiente e a imagem turística de Alcácer do Sal, arrastase há mais de duas décadas.

Identificamos do ponto de vista temporal, diversos momentos na discussão ou desenvolvimento deste tema:

No ano 2000 – Na reunião da Comissão de Economia, Finanças da VIII LEGISLATURA, 1.ª SESSÃO LEGISLATIVA, para a debate parlamentar das Grande Opções do Plano – Orçamento de estado de 2000, o Grupo parlamentar do PCP, apresenta projeto/proposta ao Ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território, para **Desassoreamento do Rio Sado** a incluir no PIDDAC.

Em 2004/2008/2010 – Através de diversas Propostas de Lei apresentadas pelo Grupo Parlamentar do PCP, na discussão dos Orçamentos do Estado, onde se propunham reforços de verbas nos Mapas do PIDDAC, para afetação a diversos projetos plurianuais situados na NUT II – Região Lisboa (Distrito de Setúbal), onde constava o **Desassoreamento do Rio Sado – Alcácer do Sal**;

Em 2019 – Num manifesto apresentado pelo executivo da CDU - "**mais investimento da administração central no Concelho**". Neste manifesto, entre diversas medidas que o município exige ao Governo, consta o **Desassoreamento do Rio Sado**. O documento foi aprovado por unanimidade dos eleitos da CDU presentes na reunião de câmara, no dia 14 de novembro de 2019, já que os vereadores do PS abandonaram a sessão na hora da votação.

Em agosto de 2022 – Através de ofício enviado pelo presidente da Câmara de Alcácer do Sal, Vítor Proença, tendo alertado que "tem que haver investimento" do Governo, para a necessidade urgente do **Desassoreamento do Rio Sado** junto à cidade para melhorar o meio ambiente, a navegabilidade e a imagem turística.

Chegados a 2023 o que fazer? Os Deputados da CDU, subscrevem e reiteram que é urgente e necessário agir!

Manter o rio Sado assoreado é prosseguir com o agravamento dos impactos paisagísticos negativos. Não desassorear o rio Sado é abandonar um extraordinário recurso e renunciar o desenvolvimento dos territórios.

É necessária vontade política do governo PS que sempre faltou ao longo dos últimos anos.

É necessário que o PS de Alcácer do Sal, não coloque a "cabeça na areia" e alinhe com a estratégia de desenvolvimento que se pretende para este município, votando a favor esta moção, estará alinhado com o potencial de desenvolvimento que esta intervenção trará para o concelho e com a vontade da população.

É urgente que a APA - Agência Portuguesa do Ambiente, entidade sob tutela do Ministério do Ambiente, avance com a decisão anunciada em agosto de 2022 pelo presidente do conselho diretivo da entidade e promova a avaliação e as consultas necessárias, com vista a enquadrar as tipologias de intervenção a desenvolver no desassoreamento do Rio Sado, inclusive da avaliação da arqueologia subaquática, bem como a respetiva estimativa de custos financeiros, possíveis fontes de financiamento e a sua calendarização.

O desassoreamento do rio Sado numa perspetiva de visão integrada deste concelho, é, seguramente, uma mais-valia atendendo ao seu valor em domínios como o turismo, património, ambiente, acessibilidades, mobilidade e desenvolvimento económico sustentável, com efeito multiplicador na economia deste município.

Os Deputados da CDU - 2023.04.28

Esta Moção será enviada ao Presidente da Assembleia da República, Presidente da República, Primeiro-Ministro, Ministro do Ambiente e da Ação Climática, APA - Agência Portuguesa do Ambiente, Grupos Parlamentares da Assembleia da República e Comunicação Social



PS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
ALCÁÇER DO SAL
DELIBERAÇÃO

RECURSADA PELA MAIORIA
COM 13 VOTOS CONTRA
DA EDU.

SAUDAÇÃO

Sessão de 28/04/2023
A Mesa,

14 anos da Universidade Sénior em Alcácer do Sal

A formação ao longo da vida e o envelhecimento com dignidade, numa convivialidade cultural e social, constituem fatores fundamentais do bem-estar da população mais idosa, mormente em territórios mais desprovidos de ofertas culturais e de unidades formativas.

A Universidade Sénior de Alcácer do Sal é uma realidade que já conta com 14 anos de existência, ao longo dos quais muitos alcacerenses, por nascimento ou adoção, têm usufruído, participando num conjunto de atividades diversificadas e aprazíveis de realização em espaço interior ou exterior, ocupando o seu tempo livre e dando vida e movimento à sua vida física e mental.

Esta foi uma iniciativa de uma equipa de pessoas, das quais destacamos entre outras, o Dr. Manuel Malheiros e os autarcas de então – Pedro Paredes, Isabel Vicente e Mariana Caixeirinho, ^{+ Raquel Gomes} que, com o seu espírito humanista, dinâmica e abnegação transformaram um sonho numa realidade.

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, saúdam, desta forma singela, estes homens e mulheres que ergueram esta obra social e académica, felicitam também todos os participantes, professores e alunos, pela sua envolvência e tenacidade e desejam à Universidade Sénior muitos anos de sucessos.

Alcácer do Sal, 28 de abril de 2023

Os eleitos do PS



DE
ALCÁÇER DO SAL
DELIBERAÇÃO

REEVISADA POR MAIORIA
COM 13 VOTOS CONTRA
DA EDU.

Sessão de 28/04/2023
A Mesa,

SAUDAÇÃO

**a todos os trabalhadores, por ocasião do 1º de maio e pela construção de um futuro de
trabalho digno para todos**

Ao longo da história, tem sido largamente através do trabalho e dos trabalhadores que se tem garantido a existência de condições de vida e de transformação do mundo. No entanto, milhões de homens e mulheres, têm sido vítimas de formas de exploração inqualificáveis, sendo condenados a uma existência indigna, no quadro de um conjunto de relações de poder, em que a prosperidade e o conforto de poucos, se tem alcançado à custa do sofrimento e da dignidade de quase todos.

Apesar dos progressos civilizacionais e do diálogo social terem avançado no sentido da defesa dos direitos dos trabalhadores, continuam a existir situações que os violam. A humanização do trabalho e o reconhecimento do seu valor estão ainda longe de ser uma realidade globalmente alcançada.

No dia 1 de maio assinala-se o Dia do Trabalhador - data consagrada pelo Congresso Operário Internacional em 1889, em homenagem à luta de 500 mil trabalhadores que, em 1886, nesse mesmo dia, saíram à rua em Chicago, numa manifestação pacífica, exigindo a redução da jornada laboral para oito horas. A expressão dessa manifestação, contribuiu para a consciencialização da humanização do trabalhador e da relevância dos seus direitos.

O dia 1 de maio representa, acima de tudo, a afirmação de um progresso civilizacional, económico e social, da redução das desigualdades, para a qualidade de vida dos trabalhadores. Mas o reconhecimento dos direitos laborais é uma conquista que ainda hoje, tal como no passado, se realiza numa luta contínua e que persistirá enquanto houver o desejo pelo progresso, pelas reivindicações e aspirações legítimas dos trabalhadores, que devem ser reconhecidos, recompensados e dignificados pelo seu trabalho.

Atento a essa necessidade, o Governo de Portugal, liderado pelo Partido Socialista, apresentou uma proposta ambiciosa que altera a legislação laboral, no âmbito da Agenda do Trabalho Digno. Tais alterações irão entrar em vigor no próximo 1º de maio, com a Agenda do Trabalho Digno e de Valorização dos Jovens no Mercado de Trabalho.



A Agenda do Trabalho Digno continua o caminho da valorização salarial, do combate à precariedade laboral, da promoção da contratação coletiva e da conciliação entre a vida profissional e familiar. As preocupações do passado, aliadas às problemáticas que surgiram com a pandemia, levaram à criação de medidas que melhoram e equilibram ainda mais as relações laborais, que dignificam e valorizam os trabalhadores, e que criam condições para que o trabalho do futuro seja, de facto, um trabalho digno para todos.

Conscientes que a luta se faz todos os dias, na busca de direitos e da sua consolidação, a Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, reunida no dia 28 de abril, delibera:

1- Saudar os trabalhadores portugueses e o movimento sindical, em especial, os trabalhadores do concelho de Alcácer do Sal, os trabalhadores municipais e de freguesia e todas as entidades que, com base nos princípios da igualdade, da fraternidade, da solidariedade e da justiça social, têm lutado pelos direitos políticos, económicos e sociais e contribuído para a melhoria das condições de trabalho e de vida dos trabalhadores portugueses;

2- Saudar os trabalhadores que por esse mundo fora, com coragem, persistência e determinação, continuam a lutar pela liberdade, pela paz e pelos seus direitos políticos, sociais e sindicais.

Alcácer do Sal, 28 de abril de 2023

Os eleitos do PS

Declaração de Voto da CDU sobre o documento de Prestação de Contas referente ao exercício financeiro de 2022, da Câmara Municipal de Alcácer do Sal

Nesta declaração de voto os eleitos da CDU na Assembleia Municipal querem saudar o Executivo CDU, pelo esforço e pelo resultado obtido no exercício financeiro de 2022.

Da análise efetuada, verifica-se que os documentos apresentam um exercício de gestão transparente, firme, de rigor, alancado num comprometimento de objetivos que foram traçados para o ano 2022.

Uma vez mais, as demonstrações financeiras apresentadas, estão em concertação com as opções fundamentais e as prioridades que foram traçadas pelo executivo, demonstrando bem a robustez do trajeto municipal e a consolidação deste novo ciclo na política autárquica municipal, iniciado em final de 2013.

Constatamos, em mais um exercício financeiro agora apresentado, que o executivo tem feito um uso favorável dos recursos e da capacidade orçamental e financeira, para implementar medidas de política contabilística municipal nos mais variados domínios de modo a garantir o objetivo central que já remonta, como foi referido, ao final de 2013: **Promover e assegurar o desenvolvimento sustentável, satisfazendo as necessidades das populações deste Concelho.**

Sumariamente, é de se referenciar que:

- O ano de 2022 terminou sem pagamentos em atraso;
- O total da receita cobrada, foi de 37,8 milhões de euros e o total da despesa paga foi de 22,5 milhões, o que representa um saldo para gerência de 15,2 milhões de euros;
- 2022 ficou marcado pelo processo de transferência de Competências a nível de Educação, efetivado a 1 de abril, o que entre outras coisas representou um aumento de trabalhadores em relação a 2021 de 17% representado em termos absolutos, um acréscimo de 75 trabalhadores;
- Refira-se que de acordo com as normas do POCAL o prazo médio de pagamento foi de 18 dias.

Focados nos compromissos, no rigor e na verdade, com o intuito do cumprimento dos objetivos traçados, na clara defesa do desenvolvimento e progresso do município e das suas populações que as decisões deste Executivo se têm pautado. Assim, teremos de mencionar alguns exemplos disso mesmo, com as obras e iniciativas levadas a cabo em 2022:

1. Forte contributo para a promoção da vida saudável particularmente através do melhoramento das instalações desportivas, como são exemplo o novo relvado sintético do Estádio Municipal e a obra de requalificação na Piscina Coberta Municipal;
2. Retomar dos dois principais certames do Concelho – a Pimel e a Feira Nova de Outubro, após dois anos de interregno;



3. Forte aposta a nível cultural, turística e de valorização do património, como são exemplo a programação anual do Auditório Municipal bem como a promoção de um workshop internacional de arqueologia fluvial;
4. Aposta na Juventude com a dinamização da Semana da Juventude, que contou com concertos, workshops, atividades radicais, uma *night run*, entre outras atividades;
5. Criação da Sala Snoezelen e Espaço Lúdico Intergeracional dos Bairros de São João e Olival Queimado como respostas a nível de saúde e ação social;
6. Finalização da ETAR do Forno da Cal;
7. Requalificação de abrigos de passageiros – 2ª fase;
8. Valorização luminotécnica de diversos edifícios municipais.

De reforçar ainda os apoios financeiros cada vez maiores que o Município presta ao Movimento Associativo do Concelho.

Por tudo isto, é de louvar a gestão exercida pela Câmara Municipal na qual foi cumprida criteriosamente a regra do equilíbrio orçamental, consagrado no artº 40, da Lei 73/2013 de 3 de Setembro, tal como o cumprimento do nº3 do artigo 56, da mesma Lei, no qual o grau de execução terá de ser superior a 85%.

Em 2022, o grau de execução foi superado, atingindo o patamar de 96,59%.

Por tudo o que foi referido, os deputados da bancada da CDU, obviamente, congratulam-se, com mais este relatório de gestão, pelo rigor com que ele é apresentado, pelos resultados obtidos e pelo trabalho que ele em si consigna.

Os deputados da CDU, exortam o executivo da CDU, a manter e a cumprir os objetivos a que se propuseram, trabalhando sempre para e em prol do Concelho de Alcácer do Sal e dos seus municípios.

Os desígnios do projeto da CDU assentam sob a expressão “Trabalho, Honestidade e Competência”, por tudo o que foi apresentado nos documentos do exercício financeiro de 2022, os Deputados da bancada da CDU, votam favoravelmente.

Os Deputados da CDU na Assembleia Municipal

Alcácer do Sal, 28 de abril de 2023